



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O processo de implantação do Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS
Autor	DANIEL SANTOS BORGES
Orientador	SANDRO RUDUIT GARCIA

O processo de implantação do Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Daniel Santos Borges (BIC UFRGS)

Orientador: Sandro Rudit Garcia (PPGS UFRGS)

Os parques tecnológicos surgiram nos Estados Unidos, na década de 1950. Desde então, diferentes países desenvolvidos e em desenvolvimento têm implantado seus parques, mediante as circunstâncias e instituições ao seu alcance. No Brasil, universidades têm também se orientado para a implantação de parques, com destaque para o estado do Rio Grande do Sul (Tartaruga, 2014). A teoria da hélice tríplice sugere que parques científicos e tecnológicos são um modelo de inovação que decorre de interações entre a universidade/academia, a indústria e o governo, como esferas institucionais primárias (Etzkowitz, 2009). No entanto, tal teoria é pouco esclarecedora sobre as interações concretas – de cooperação e conflito – entre os agentes nesses processos. Segundo Fligstein (2007), os agentes econômicos desenvolvem cursos de ação estratégica, mais ou menos habilidosa, em meio a um conjunto de instituições que se tornam condição para a ação, tecendo-se redes de colaboração em torno de interesses e quadros cognitivos comuns assim como lutas em torno da geração ou mudança de regras que distribuem recursos sociais e econômicos relevantes. Esses quadros cognitivos seriam induzidos por agentes hábeis que coordenam e criam elos estratégicos para implantação de uma ação.

Tendo como objeto empírico o ZENIT - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, esta pesquisa visa a analisar o processo de implantação do parque, focando nas mudanças na estratégia de implementação e suas implicações no acesso aos recursos de infraestrutura científica e tecnológica pelas empresas.

Os procedimentos metodológicos basearam-se na coleta e análise de documentos e notícias disponíveis no site do Zenit bem como em entrevistas semiestruturadas com líderes que participaram de diferentes fases na implantação do parque, atuando na sua estruturação. As dimensões de análise referem-se: a) aos atores protagonistas e suas posições em relação ao Parque; b) às concepções e agenda de inovação do Parque; e c) aos mecanismos e regras institucionais gerados no processo para a disponibilização de infraestrutura.

Os dados ainda em análise indicam que o processo de implantação do parque caracteriza-se por duas fases. No primeiro momento, a estratégia convencional baseada em construção de espaço físico na universidade agravou divergências entre os agentes envolvidos, resultando em maiores dificuldades em disponibilizar infraestrutura científica e tecnológica. No segundo momento, a estratégia passa a ser a busca de maior integração entre os diferentes agentes, deslocando a interesse por espaço físico para fora da universidade, resultando em novas iniciativas para a disponibilização de infraestrutura.

Referencias

ETZKOWITZ, Henry. Hélice Tríplice: universidade-indústria-governo. Inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

FLIGSTEIN, Neil. Habilidade social e teoria dos campos. RAE, v.47, n.2, p.61-80, abr./jun. 2007.

TARTARUGA, I.. Inovação, território e cooperação: um novo panorama da geografia econômica do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PPG Geografia/ UFRGS, 2014.